



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. Arnaldo Jordy)**

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre o assassinato de ativistas ambientais e agrários.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no art. 117, inciso VIII, e art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD) c/c inciso II, § 2º, do art. 58 da Constituição Federal (CF) a realização de Audiência Pública para discutir sobre o assassinato de ativistas ambientalistas e agrários.

Para tanto, faz-se necessário à participação das seguintes personalidades:

- Sr. Pepe Vargas – Ministro da Secretaria Nacional de Direitos Humanos;
- Sr. Beto Vasconcelos – Secretaria Nacional de Justiça – MJ
- Dr. Marcus Vinicius – Presidente da OAB Nacional
- Sr. Lúcio Flavio Pinto – jornalista;
- Sr. Paulo Fonteles Filho – Blog Memória, Verdade e Justiça da Amazônia;

JUSTIFICATIVA

A ONG britânica Global Witness divulgou que mais de um quarto dos ativistas ambientais e agrários assassinados em todo mundo no ano passado foram mortos no Brasil.

Das vinte e nove vítimas brasileiras, 9 estavam no Estado do Pará, líder no país nessa macabra estatística.

As posições seguintes foram Maranhão e Rondônia, com cinco mortes cada, a Amazônia foi o cenário dos assassinatos de 19 dos 29 ativistas que sucumbiram no território brasileiro, conforme editorial do jornal “Jornal Pessoal”.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Nos últimos quatro anos o Brasil liderou esta triste estatística, seguido pela Colômbia, com 25 mortes em 2014, seguida das Filipinas, com 15 mortes e de Honduras, com 12 mortes.

Desde que o levantamento começou, em 2002, só em 2011 o Brasil não liderou a lista. Durante este período, 477 ativistas ambientais ou agrários foram assassinados no país.

Destaco que a matança de ativistas priva o país das suas lideranças mais próximas do povo ou mais sensíveis as causas da coletividade relativas ao meio ambiente.

As distâncias, o isolamento e a estrutura de vida mais precária tornam mais fácil liquidar essas lideranças.

Importante se faz que os membros da Comissão possam discutir com profundidade o tema, para tanto, peço aos nobres pares o apoio na apreciação deste Requerimento.

Sala de Reuniões, de junho de 2015.

Deputado Arnaldo Jordy
PPS/PA